



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de Campina Grande
Casa Félix Araújo

PROJETO DE LEI Nº 186/2009

Em 23 de 09 de 2009

AUTOR; DANIELLA RIBEIRO

Ementa

Institui a semana de incentivo a Doação de Órgãos e dá outras providências.

Distribuição

a Comissão de Justiça e Redação
para parecer

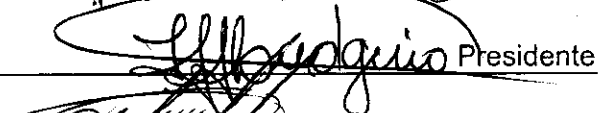
S.S. Câmara Municipal 24 de 09 de 2009

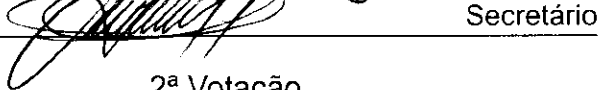
 Presidente

 Secretário

1ª Votação

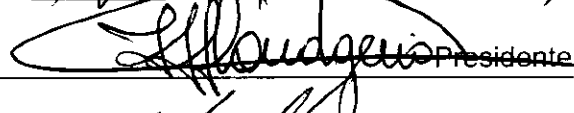
Aprovado em Sessão de 12 de 11 de 2009

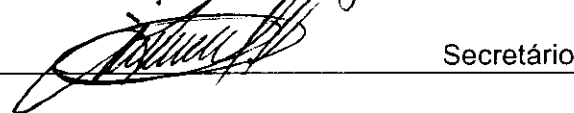
 Presidente

 Secretário

2ª Votação

Aprovado em Sessão de 12 de 11 de 2009

 Presidente

 Secretário

Redação Final

Aprovado em Sessão de _____ de _____ de _____

Presidente

Secretário



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**

PROJETO DE LEI Nº 386 /2009

**INSTITUI A SEMANA DE INCENTIVO À
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS**

Art. 1º - Fica instituída a "Semana de Incentivo à Doação de Órgãos", que será comemorada na última semana de setembro de cada ano.

Art. 2 - A "Semana de Incentivo à Doação de Órgãos" passará a fazer parte do calendário oficial do Município.

Art. 3 - Os objetivos da Semana são os seguintes:

I - sensibilizar a sociedade para que apóie as campanhas de doação de órgãos;

II - estimular as atividades de promoção e apoio à doação de órgãos em geral;

III - conscientizar a população sobre a iniciativa.

Art. 4º - A Secretaria de Saúde do Município será o órgão responsável pela elaboração da programação e cumprimento do evento.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 12 de setembro de 2009.

**Daniella Ribeiro
Vereadora Líder do PP**



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
"CASA DE FÉLIX ARAÚJO"**

PROJETO DE LEI Nº /2009

JUSTIFICATIVA

Estamos apresentando este projeto instituindo a "Semana de Incentivo à Doação de Órgãos", que será comemorada na última semana de setembro de cada ano.

Doar órgãos é um ato de amor e solidariedade. Com esta proposta estamos instituindo a "Semana de Incentivo à Doação de Órgãos", que será comemorada na última semana de setembro de cada ano. Quando um transplante é bem sucedido, uma vida é salva e com ele resgate-se também a saúde física e psicológica de toda a família envolvida com o paciente transplantado. No Brasil, atingimos a marca de aproximadamente 70.000 pessoas (2007) aguardando por um transplante. Essas vidas dependem da autorização da família do paciente com morte encefálica comprovada autorizar a doação. Um gesto que pode transformar a dor da morte em continuidade da vida.

Embora o Brasil seja considerado modelo no número de transplantes realizados, o número de doadores continua abaixo do necessário. Apesar do crescimento em 2008 ocorrido após 2 anos de queda e 1 ano de estagnação em 2007, passamos de 5,4 doadores por milhão de população (pmp) para os atuais 7,2 pmp. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes, divulgado pela ABTO, essa taxa ainda não supera a obtida no ano de 2004 que foi de 7,3 pmp. Em países como a Espanha, essa relação chega a 35 pmp. A Argentina registra o número de 12 pmp.

Quanto mais a população se conscientizar da importância de se tornar um doador, menor será a angustiante fila de espera por órgãos. Dentro desse universo existe uma outra realidade que é a do transplante pediátrico. Se para o adulto a espera por um doador é difícil, imaginem quando o paciente é uma criança. O número de doadores em potencial reduz significativamente as chances da efetivação do transplante.

Existem hoje no Brasil, diversas Associações Médicas, ONGs e movimentos independentes que trabalham incansavelmente para melhorar esse panorama. Fonte: gabriel.org.br.

Plenário, 12 de setembro de 2009.


Daniella Ribeiro

Vereadora Líder do PP